

## **Intervenção do Terapeuta da Fala baseada nas rotinas do Jardim-de-Infância: Um estudo de caso com Terapeutas da Fala de referência na área das Perturbações do Espectro do Autismo**

**Joana Sofia Carvalho da Silva** (Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto/IPP – Área Científico-Pedagógica de Terapia da Fala)

**Eugénia da Conceição Vieira Magina** (Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto/IPP – Área Científico-Pedagógica de Terapia da Fala)

### **Resumo:**

O Jardim-de-Infância oferece oportunidades e experiências de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de competências comunicativas e sociais, que se encontram perturbadas em crianças com autismo.

Desenvolveu-se um estudo de caso, através da realização de uma entrevista semi-estruturada, a partir do qual se procurou descrever o papel do Terapeuta da Fala no contexto de Jardim-de-Infância e identificar as estratégias utilizadas e barreiras encontradas na sua intervenção.

Verificou-se que o Terapeuta da Fala se preocupa em potenciar competências nos parceiros comunicativos, de forma a torná-los mais competentes nas trocas comunicativas que estabelecem com a criança, assumindo vários papéis e utilizando inúmeras estratégias.

O estudo aponta a instituição, na qual as crianças beneficiam de apoio, como um fator que pode atuar como barreira e/ou facilitador para a intervenção nas rotinas do Jardim-de-Infância. As diferenças encontradas nas experiências relatadas e, consequentemente, nas estratégias e metodologias de intervenção adotadas, parecem estar relacionadas com a frequência de intervenção do Terapeuta da Fala no Jardim-de-Infância.

**Palavras-chave:** Autismo, Jardim-de-Infância, Terapeuta da Fala, Parceiros comunicativos, Competências comunicativas.

### **Abstract:**

The kindergarten offers opportunities and learning experiences, enabling the development of communication and social skills, which are disrupted in children with autism.

A case study was developed, by conducting a semi-structured interview, from which it sought to describe the role of the Speech Language Pathologist in the kindergarten context and identify the strategies used and barriers encountered in their intervention.

It was found that they are concerned in enhancing skills in communicative partners, in order to make them more competent in the communicative exchanges they establish with the child, assuming various roles and using numerous strategies.

The study points to the institution, in which children receive support, as a factor that can act as a barrier and/or facilitator for the practice of intervention in the kindergarten's routines. The differences found in the related experiences and, consequently, in the strategies and methods of intervention adopted, seem to be correlated with the frequency of intervention of the Speech Language Pathologist in the kindergarten.

**Keywords:** Autism, Kindergarten, Speech Language Pathologist, Communicative partners, Communicative skills

## **Referências bibliográficas**

- Almeida, I. C., Carvalho, L., Pinto, A. I., Portugal, G., Santos, P., Serrano, A. M., et.al. (2011). Práticas de Intervenção baseadas nas rotinas: Um projeto de formação e investigação. *Análise Psicológica*, 1 (XXIX), 83-96.
- Charman, T., & Stone, W. (Ed.). (2006). *Social & Communication Development in Autism Spectrum Disorders: Early Identification, Diagnosis & Intervention*. London: Guilford Press.
- Correia, L. M. (2005). *Inclusão e Necessidades Educativas Especiais: um guia para educadores e professores*. Porto: Porto Editora.
- Kvale, S. (1996). *Interviews: An introduction to qualitative research interviewing*. London: Sage Publication.
- Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão Panorâmica da Investigação-Ação*. Porto: Porto Editora.
- McWilliam, R. A., Casey, A. M. (2007). *Engagement of every child in the preschool classroom*. London: Paul H. Brookes Publishing Co.
- McWilliam, R. A. (2010). Early Intervention in Natural Environments: A five-component model. Acedido em 24 de Junho, 2011, em [http://www.siskin.org/downloads/EINE\\_-\\_A\\_Five-Component\\_Model.pdf](http://www.siskin.org/downloads/EINE_-_A_Five-Component_Model.pdf).
- Owen-DeSchryver, J., Carr, E. G., Cale, S. I., & Blakeley-Smith, A. (2008). Promoting Social Interactions Between Students with Autism Spectrum Disorders and their Peers in Inclusive School Settings. *Focus on Autism and other Developmental Disabilities*, 23 (1), 15-28.
- Pimentel, J. S., Correia, N. R., & Macelino, S. (2011). A avaliação das práticas como contributo para a promoção da qualidade dos programas de intervenção precoce. *Análise Psicológica*, 1 (XXIX), 47-65.
- Prendeville, J., Prelock, P. A., & Unwin, G. (2006). Peer Play Interventions to Support the Social Competence of Children with Autism Spectrum Disorders. *Seminars in Speech and Language*, 27 (1).
- Wilcox, M. J., & Shannon, M. S. (1996). Integrated early intervention practices in speech-language pathology. In R. A. McWilliam, (Ed.), *Rethinking pull-out services in early Intervention: A Professional Resource* (pp. 49-69). Baltimore, MD: Paul H. Brookes Publishing Co.
- Woods, J. J., & Wetherby, A. M. (2003). Early Identification of and Intervention for Infants and Toddlers who are at risk for Autism Spectrum Disorders. *Language, Speech & Hearing Services in Schools*, 34 (3).